



OMS faz alerta sobre zika

» NATÁLIA LAMBERT

A Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana da Saúde emitiram alerta mundial sobre o surto de zika vírus. As organizações orientam os países-membros a estabelecerem capacidade de diagnóstico da doença e se prepararem para um aumento no número de casos. O comunicado também reconhece, pela primeira vez, a relação entre o zika e os casos de microcefalia, mencionando o estudo do Instituto Evandro Chagas, que revelou a presença do vírus em um bebê microcefalo.

No Brasil, o Sergipe se tornou ontem a segunda unidade da Federação a decretar estado de emergência em saúde por causa do aumento nos casos de microcefalia. A decisão já havia sido adotada por Pernambuco. De acordo a Secretaria de Saúde de Sergipe (SES), são 78 ocorrências em 32 municípios. Na manhã de ontem, a SES confirmou a primeira morte de um bebê com microcefalia desde o início do surto da doença. Pernambuco contabiliza 646 casos suspeitos. No país, o número chega a 1.248.

O presidente da Sociedade Brasileira de Pediatra, Eduardo da Silva Vaz, ressalta que é preciso

Arquivo pessoal



Thais e Lucas: viagem cancelada para evitar contato com o vírus

atenção neste período de férias. Para ele, o momento é de preocupação, pois o vírus é novo no país e há casos de infecção que foram assintomáticos. "A pessoa pode pegar e nem saber que teve. Se fosse paciente meu, recomendaria que não viajasse para os locais onde há foco do mosquito *Aedes aegypti*. Não existe nada que a gente possa fazer. A única coisa é a prevenção", comenta.

Vaz explica que, em princípio, o risco para mulheres não grávidas é o mesmo da população em geral, pois o tempo de circulação

do vírus no sangue é entre 7 e 10 dias. Segundo ele, ainda não há confirmações científicas, mas a chance de o vírus permanecer no organismo e causar microcefalia em uma futura gestação é quase nula. "O problema maior é para as gestantes no primeiro trimestre de gravidez, que é quando o bebê está se formando dentro do útero. A recomendação para essa fase, se possível, é que a mulher fique em casa até passar o período mais frágil e tome os devidos cuidados, como roupas protetoras, telas nas janelas e



A pessoa pode pegar e nem saber que teve. Se fosse paciente meu, recomendaria que não viajasse para os locais onde há foco do mosquito *Aedes aegypti*."

Eduardo da Silva Vaz,
presidente da Sociedade
Brasileira de Pediatra

passar repelente", recomenda.

Mesmo já tendo passado da fase mais sensível da gestação, a psicóloga Thais Sandi cancelou uma viagem de 20 dias que faria com a família para Pirangi (RN) em janeiro. Ela e o marido, Lucas de Castro Fiúza, acharam melhor passar as férias em Brasília para não correr riscos. "Dizem que no primeiro trimestre é pior, porque o cérebro do bebê está se formando, mas os dados estão sendo produzidos à medida que os casos avançam. Ninguém sabe muita coisa. Estou apavorada com as

O mosquito pelo Brasil

De acordo com o Ministério do Saúde, 199 municípios brasileiros estão em situação de risco de surto de dengue, chikungunya e zika. Isso significa que mais de 4% das casas visitadas nessas cidades continham larvas do mosquito. Além das cidades em situação de risco, 665 municípios estão em alerta. Confira a quantidade de cidades por região:



Fonte: Ministério da Saúde

Editoria de Arte/CB/D. A. Press

notícias." Thais comenta que passa repelente o dia inteiro, coloca veneno em todas as tomadas da casa e enche o ambiente com sprays para matar os mosquitos. "Estou neurótica."

A obstetra Jussara Beatriz Pasquali conta que as gestantes estão realmente muito apreensivas e a orientação que ela dá às pacientes

é que não saiam de Brasília no primeiro trimestre de gravidez. Nos meses seguintes, ela pede que a família pondere todas as possibilidades antes de tomar a decisão.

Felipe Carreras, secretário de Turismo de Pernambuco informa que ainda não é possível identificar queda no número de turistas em função do problema.